

**Quem matou  
Honorato,  
o rato?**

FICHA CATALOGRÁFICA  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Sypriano, Lilian  
Quem matou Honorato, o rato? / Lilian Sypriano ;  
ilustração Cláudio Martins. – 13. ed. rev. – São Paulo: Formato  
Editorial, 2007. – (Coleção Casa Amarela)

ISBN 978-85-7208-482-6 (aluno)

1. Literatura infantojuvenil I. Martins, Cláudio. II. Título. III. Série.

06-9564

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

11ª tiragem, 2019

**QUEM MATOU HONORATO, O RATO?**  
Coleção Casa Amarela

Copyright ©	Lilian Sypriano, 2007
Ilustração ©	Cláudio Martins
Gerente editorial	Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira
Assistente editorial	Kandy Sgarbi Saraiva
Auxiliar de serviços editoriais	Andreia Pereira
Revisão	Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.) Juliana Batista
Supervisão editorial e edição de texto	Sonia Junqueira – T&S Texto e Sistema
Edição de arte	Norma Sofia – NS Produção Editorial
Suplemento de trabalho	Neusa Sorrenti
Impressão e Acabamento	

Direitos reservados à  
SARAIVA Educação S.A.  
Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros  
CEP 05425-902 – São Paulo – SP  
[www.coletivoleitor.com.br](http://www.coletivoleitor.com.br)

Tel.: (0xx11) 4003-3061  
[atendimento@aticascipione.com.br](mailto:atendimento@aticascipione.com.br)

CL: 811020  
CAE: 577002

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra  
sem o consentimento por escrito da editora.

LILIAN SYPRIANO

# Quem matou Honorato, o rato?



Ilustração **CLÁUDIO MARTINS**

13ª edição

**Formato**



*Para Anna Beatriz,  
o enjinho do vovô.*



**E**ra uma casa grande e amarela. E moravam muitos gatinhos nela.

No jardim, muito jasmim.

No porão, pouco carvão.

Um dia, que nem era dia porque já estava de noite, na casa grande e amarela uma coisa horrível aconteceu:

**MORREU HONORATO, O RATO!**

Desta nossa história participam:



Vovô Antônio Gatônio



Vovó Catita Gatita



Julinho Gatinho, o netinho



Liloca Gatoca, a copeira-  
arrumadeira-cozinheira



Rubião Gatão, o mordomo  
sabedor de sua obrigação



Doutor Tiago,  
o médico gago



Doutor Antenor,  
o inspetor de polícia



Juvenal Batista,  
o eletricista



Honorato, o rato

Num cantinho do porão, junto aos sacos de carvão, vivia Honorato, o rato.

Honorato só aprontava confusão.

Entrava na despensa sem pedir licença, roía os pacotes de feijão e espalhava tudo pelo chão.

Subia na pia da cozinha, comia toda a comida e deixava a tigela vazia.

Corria pela casa assustando todo mundo, provocando uma grande gritaria.

Liloca Gatoca pegava a vassoura e saía atrás do rato, mas ele se escondia.

– Sai daí, seu chato! Se eu pegar você, eu mato!

A família não aguentava mais o rato. E tomou uma decisão: expulsar aquele ladrão!

